

Pesquisa Clínica: Pediatria

Autores: Marcelo Carlos de Oliveira Junqueira¹, Victor Santos Araujo¹, Gabriel do Amaral Cavalcante¹, Bruno Mamede Lins Brasiliense¹, Rafael Augusto Faust Machado¹, Andréa Lopes Ramires Kairala²

¹ Centro de Ensino Unificado de Brasília – UniCEUB - DF, Brasil.

² Hospital Santa Marta - Brasília - DF, Brasil

Título: Classificação de risco para sepse em recém-nascidos prematuros em uma UTI neonatal

Objetivos: Avaliar a relação do desenvolvimento de sepse com peso e escore de gravidade em recém-nascidos prematuros (RNPT) internados em uma UTI Neonatal (UTIN).

Metodologia: Estudo retrospectivo através de análise de prontuário, amostra com 488 RNPT admitidos em uma UTIN logo após o nascimento, entre janeiro de 2014 a dezembro de 2017. Fatores de exclusão: RN < 28 semanas, malformações congênitas incompatíveis com a vida e RN nascidos transferidos de outros hospitais.

Resultados: Da amostra de 488 RNPT, sexo masculino 55,1%, foram a óbito 3%, apresentaram baixo peso 48,3%; parto cesárea 92,2%, IG entre 34 e 37 semanas 58,3%. Predominância de indivíduos adequados para a idade gestacional (AIG) 83,0%, apresentaram o diagnóstico de sepse 55,5%. Ao se relacionar o peso dos RNPT com diagnóstico de sepse, observou-se que 78,6% (N= 11) e 78,1% (N= 50) dos pacientes com extremo baixo peso (EBP) (Peso < 999g) e muito baixo peso (MBP) (Peso entre 1000g e 1499g), respectivamente, tiveram diagnóstico de sepse. Dos RNPT com baixo peso (Peso < 2.500g) 55,7% (n=131) foram diagnosticados com sepse. Aqueles com peso > 2.500g, 45,4% (n=79) tiveram diagnóstico de sepse (p-valor 0,000). No que diz respeito à relação entre classificação de peso dos RNPT e a porcentagem de mortalidade pelo score SNAP-PE II, obteve-se um p-valor de 0,000, rejeitando-se hipótese nula. Percebeu-se que 69,2% (N=9) dos EBP tiveram índice de mortalidade superior a 3,9%; enquanto as crianças com MBP, BP e peso > 2.500g tiveram 33,9% (N=18), 12,9% (N=22) e 17,6% (N=23), respectivamente.

Conclusão: Os RNPT são mais suscetíveis a desenvolver infecções, com elevada morbimortalidade. Um indicador simples da avaliação de gravidade é o peso ao nascer. Como índice mais completo, o SNAP-PE II é calculado na admissão do RN na UTIN e estima a severidade da doença, e caracteriza o risco de morte utilizando nove parâmetros fisiológicos. Este estudo observou-se que a classificação do peso dos RNPT é um importante dado para determinar o risco de sepse e aumento de chance de mortalidade, comprovado pelo score SNAP-PE II. Tal observação concorda com estudos nacionais e internacionais sobre o assunto, ressaltando a importância da realização desta classificação em todos RNPT a fim de determinar condutas adequadas e melhorar os índices de sobrevida.

Palavra-chave: sepse neonatal, prematuridade, score de gravidade.